

CO-002 - COMPETENCIAS DO ENFERMEIRO DURANTE A ABLAÇÃO DE ESÓFAGO DE BARRETT POR RADIOFREQUÊNCIA (RFA)

Raquel Sacarrão¹; Teresa Boto¹; Joana Marques¹; Joana Gramacho¹; Susana Mão Ferro¹; Dias Pereira¹

1 - IPOLFG

Introdução: O esófago de Barret (EB) é uma complicação da Doença de refluxo gastro esofágico e constitui o principal factor de risco para o desenvolvimento de adenocarcinoma do esófago através da sequência metaplasia→displasia→adenocarcinoma. As indicações aceites para terapêutica endoscópica no EB são: displasia de baixo e alto grau (confirmadas por 2 patologistas) e adenocarcinoma superficial. A erradicação do EB com terapêuticas ablativas está preconizada após ressecção endoscópica de lesões displásicas, adenocarcinoma ou displasia em mucosa plana. A RFA apresenta superioridade face a outras estratégias.

Objectivos:

- Partilhar a experiência do serviço através da análise prospectiva de doentes submetidos a RFA.
- Descrever competências do enfermeiro

Resultados: 17 doentes, 16 homens com idades entre 43 e 84 anos de idade, RFA efectuada após mucosectomia/ dissecação da submucosa por lesão visível em 14 doentes e por displasia sem lesão visível em 3. 12 doentes completaram o tratamento com erradicação completa do EB e estão em vigilância. 1 procedimento interrompido por taquidisritmia. Não houve outras complicações nos tratamentos efectuados.

Competência do enfermeiro: O enfermeiro acolhe o doente (confirma jejum, ausência de terapêutica antiagregante/anticoagulante, assinatura do consentimento informado e preenchimento de questionário de anestesia). O enfermeiro executa o procedimento em complementariedade com o gastroenterologista tanto na preparação do material necessário à técnica (escolha do cateter-circunferencial ou focal, preparação de N acetilcisteína; montagem do equipamento) como na execução da mesma. Após o procedimento o doente fica em vigilância cerca de 1h no recobro: registados parâmetros vitais; vigilância de complicações precoces; internamento 24h.

Conclusão: Esta técnica constitui uma alternativa eficaz e segura no tratamento de uma doença que apresenta um alto risco de adenocarcinoma. O enfermeiro é responsável pela vigilância e acompanhamento do doente para despiste de complicações, instrução do doente/família para sinais de alerta e orientação na procura de cuidados de saúde pós alta.